



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXIII – Nº 32 – 30 de setembro de 2019

MANOEL PORTO



CAMPANHA SALARIAL

Após retomar negociação, Embasa pode fazer nova proposta de acordo coletivo

Uma reunião realizada na última sexta (27) marcou a retomada das negociações com a direção da empresa, fruto das mobilizações da categoria nos últimos dias. Pode acontecer nova negociação nesta quarta (2) e não está descartada a apresentação de uma nova proposta para o fechamento do acordo coletivo. A Embasa voltou a insistir que a coparticipação no plano de saúde é posição de governo. **PÁGINA 2**

**PETROBRAS CONFIRMA
DESMONTE NO NORDESTE.
POLO DE CAMAÇARI PODE
PERDER 14 FÁBRICAS**
PÁGINA 4

**PREFEITURA DE PORTO
SEGURO RECUA E SUSPENDE
PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO**
PÁGINA 5

**DEPUTADOS FEDERAIS VÃO
DISCUTIR PRIVATIZAÇÃO DO
SANEAMENTO NA BAHIA**
PÁGINA 5

**CERB PEDE PRAZO PARA DISCUTIR
ACORDO E ACEITA TRATAR LOGO
DA REESTRUTURAÇÃO**
PÁGINA 3



Negociação retomada: Embasa pode fazer nova proposta de acordo esta semana

Depois da intensa mobilização da categoria, valeu a luta para que as negociações do acordo coletivo fossem retomadas com a diretoria da Embasa e não apenas com um advogado contratado por ela. Assim, as reuniões foram reiniciadas na última sexta (27) e a empresa acenou com a possibilidade de fazer uma nova proposta de acordo, o que pode acontecer no próximo encontro.

A nova negociação pode acontecer nesta quarta (2) e nela ser apresentada uma proposta global do acordo coletivo. Na última sexta, com o diretor financeiro Dilemar Matos e o advogado Dagoberto Pamponet, o Sindicato propôs um acordo com duração de dois anos, com reajuste em todas as cláusulas econômicas, mais R\$ 39,00 no tiquete alimentação, e a manutenção da comissão do plano de saúde.

A Embasa voltou a insistir que a implantação do modelo de coparticipação no plano de saúde é uma posição de governo. Em relação a isso, o Sindicato adiantou que a discussão deve passar por alguns critérios, como a melhoria das condições de saúde e trabalho, a melhoria do próprio plano (am-

O recomeço das negociações aconteceu após manifestações e a passeata que a categoria realizou no último dia 13.

pliação da rede, mais procedimentos etc) e redução no custo unitário para o (a) trabalhador (a). Como tem sido informado, o plano de saúde é o principal gargalo nas negociações do novo acordo coletivo.

O recomeço das negociações aconteceu após manifestações e a passeata que a categoria realizou no último dia 13, em conjunto com a Cerb. Logo depois, no último dia 24, houve reunião com o secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Leonardo Góes, o chefe de gabinete da Secretaria de Relações Institucionais, Jonival Lucas Júnior, o presidente da Cerb, Antônio de Matos, o diretor Financeiro e o advogado representante da Embasa, Dilemar Matos e Dagoberto Pamponet. Nesse encontro ficou decidido que os dirigentes das empresas deveriam estar presentes nas negociações com o Sindicato.

Trabalhadores sem terra vão resistir para defender acampamentos

Através da Codevasf e do Incra, o governo federal está investindo contra agricultores familiares ligados ao Movimento Sem Terra (MST) e que ocupam diferentes áreas no Norte da Bahia. Por causa disso, sem terras dos acampamentos Iranir de Souza e Irmã Dorothy fizeram protestos na última sexta (27) na ponte Presidente Dutra, em Juazeiro.

A justiça já teria concedido ordem de reintegração das áreas, mas os agricultores prometem resistir, alegando que já ocupam esses locais há mais de oito anos, garantindo a sobrevivência de 250 famílias e produzindo alimentos em processo de agricultura familiar. Também está sob ameaça de despejo as famílias do acampamento Abril Vermelho, no Vale do Salitre. Estão no local desde 2012.

Cerb aceita discutir reestruturação e pede prazo para tratar do acordo coletivo

Em reunião na última sexta (27), o presidente da Cerb, Antônio de Matos, se comprometeu a definir no começo desta semana um representante para discutir com o Sindicato o processo de reestruturação da empresa. Também pediu prazo de até 15 dias para acertar os critérios para escolha do (da) trabalhador (a) no Conselho de Administração e para dar retomar as negociações do acordo coletivo.

Matos disse que precisa discutir esses assuntos com os demais diretores da empresa e o próprio Conselho de Administração, estando prevista uma reunião nessas instâncias até meados de outubro, envolvendo ainda secretarias de governo. Só depois disso voltaria a discutir com o Sindicato para deliberar sobre a escolha do representante da categoria e o acordo coletivo. Ele adiantou que pretende ter uma resposta o mais breve possível da Procuradoria Geral do Estado sobre a promoção não concedida a 17 empregados ocupantes de cargos em extinção.

ENXUGAMENTO – O presidente da Cerb confirmou que a empresa iniciou um processo de reestruturação, extinguindo a Diretoria Administrativa e deixando no lugar apenas uma gerência. Deu mais detalhes: será criada uma gerência comercial com a finalidade de levar a Cerb a vender a prestação de serviços, mas isso implica na elaboração de um projeto de lei pelo governo e da aprovação pela Assembleia Legislativa da Bahia.



MANOEL PORTO

O presidente da Cerb, disse que precisa discutir esses assuntos com os demais diretores da empresa e o próprio Conselho de Administração.

Como ficou de escolher um representante para discutir mais detalhes da reestruturação com o Sindicato, ele não quis adiantar propostas de alteração no organograma da empresa. Contudo, adiantou que haverá enxugamento de pessoal, com a extinção de 50 cargos comissionados e, mais adiante, o desligamento de um grupo de aposentados. No entanto, ninguém será desligado antes da definição de alguns critérios. Será analisada a possibilidade de incentivo para o desligamento, assunto a ser tratado com as secretarias de governo.

ECONOMIA PERVERSA

40 milhões de trabalhadores estão na informalidade, diz IBGE

Os dados da nova Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), do IBGE, não deixam dúvidas das quantas anda a economia brasileira: literalmente patinando por falta de propostas do governo. O reflexo é o desemprego se mantendo num patamar elevado (caiu de 12,3% para 11,8%) conjunto com um número recorde e crescente de trabalhadores no mercado informal. Esse batalhão é de 38,8 milhões de informais no trimestre encerrado em agosto.

Ou seja, entre junho e agosto, 41,4% dos trabalhadores brasileiros sobreviveram na informalidade (sem carteira assinada, fazendo “bicos” e sobrevivendo de variadas formas). É o maior percentual desde 2016, quando esse indicador começou a ser calculado. O crescimento da informalidade indica que o mercado de trabalho brasileiro ainda enfrenta dificuldades para iniciar um processo de retomada.

O próprio aumento da informalidade, dizem os pesquisadores, teria contribuído para reduzir levemente o nível do desemprego (de 12,3% para 11,8%). Mas os números não escondem a tragédia social em que vivemos: ao todo, 12,6 milhões de pessoas estão procurando emprego no país. Outro registro negativo feito pela pesquisa: também houve novo recorde no número de empregados sem carteira assinada: 11,8 milhões.

O próprio aumento da informalidade, dizem os pesquisadores, teria contribuído para reduzir levemente o nível do desemprego (de 12,3% para 11,8%). Mas os números não escondem a tragédia social em que vivemos: ao todo, 12,6 milhões de pessoas estão procurando emprego no país. Outro registro negativo feito pela pesquisa: também houve novo recorde no número de empregados sem carteira assinada: 11,8 milhões.

“

O crime não é agitar, é permanecer imóvel.

”

Francisco Julião

Petrobras não deixa dúvidas de que está começando o desmonte no Nordeste

Na última quinta (26) a Petrobras lançou mais um Programa de Desligamento Voluntário (PDV), o terceiro deste ano, e confirmou o fim das atividades não só na Bahia, mas em todo o Nordeste. Quer concentrar suas atividades entre o Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Isso confirma a denúncia feita dias antes pelo Sindicato dos Petroleiros, que vem mobilizando a sociedade para impedir que a medida seja concretizada.

Ainda segundo o Sindipetro, a empresa acelerou o projeto de desocupação do edifício sede, chamado Torre Pituba. Em comunicado interno, a empresa informou que até o final de outubro será criado um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) para funcionários (as) da sede. Também está sendo oferecido o Plano de Demissão Acordada (PDA), trazendo com ele as novas regras da reforma trabalhista, aquela que o golpista Michel Temer fez prometendo gerar 2 milhões de empregos. Na nova regra, o trabalhador recebe apenas 80% do saldo do FGTS e a multa do padrão cai pela metade (paga 20%). Também não há direito ao seguro desemprego.

A estatal também anunciou uma revisão de seu posicionamento estratégico em todo o país. O plano, que vale para o quadriênio de 2020 a 2024, indica que o foco da empre-



SINDIPETRO-BA

sa será a exploração e produção de petróleo em águas profundas, setores nos quais ela não atua no Nordeste. O anúncio inclui saída integral da distribuição e transporte de gás, fim dos negócios de fertilizantes, de distribuição de GLP e de biodiesel.

Para o diretor de comunicação do Sindipetro, Radiovaldo Costa, a decisão não leva em conta os impactos na economia baiana. A empresa também deixará de ser nacional para ser regional, focada no Sudeste. “A Petrobras oficializou tudo que a gente vinha dizendo. Vai sair de tudo aqui”. O impacto é grande: além de Salvador, a empresa opera em outros 21 municípios baianos.

Para o diretor de comunicação do Sindipetro, Radiovaldo Costa, a decisão não leva em conta os impactos na economia baiana.

Verão nem chegou e a Bahia já tem quase 3 mil focos de incêndio

O verão ainda está distante, vem lá pra dezembro, mas a realidade já nos mostra o “calorão” que iremos suportar nos próximos meses, com graves efeitos no meio ambiente na Bahia: mais de 2.800 focos de incêndio já foram registrados de janeiro para cá, contra 1.701 focos no mesmo período do ano passado. Um aumento de 64%, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), aquele mesmo que Bolsonaro quer fechar para não mostrar a destruição da floresta amazônica por queimadas criminosas.

Nosso boletim tem divulgado regularmente diversos municípios que entram em situação de emergência por causa da estiagem, sobretudo no semiárido e na região sudoeste. Falta água, sobra fogo – do Oeste até a Chapada Diamantina, muita destruição. O calor é grande, tem baixa umidade no ar e vent forte, espalhando incêndios.

Recentemente houve incêndio nas Serras do Saco e do Mimo, em Barreiras. Ali no Oeste, o município de Formosa do Rio Preto já apresentou 442 focos de calor de janeiro a setembro deste ano, com 11,1% das ocorrências do Estado. Em seguida aparece São Desidério, com 337 focos, 8,5% das ocorrências no Estado. Em toda a Bahia, o número de focos de queimadas de janeiro a setembro deste ano já ultrapassa em 28% em relação ao mesmo período do ano passado.

Na semana passada os municípios de Xique-Xique (centro norte baiano) e Planaltino (Vale do Jiquiriçá) tiveram decretos de emergência reconhecidos. Se juntam a outros 199 na mesma situação, segundo a Defesa Civil. O governo está ampliando o número de brigadistas voluntários e contratando aviões de combate a incêndio. Cerca de 4,3 milhões de baianos já estão afetados pela estiagem.

Sindicato teme pelo fim de 14 fábricas no Polo de Camaçari

Caso se concretize a saída da Petrobras da Bahia, haverá repercussão direta no Polo Petroquímico de Camaçari, o maior do país, onde 14 fábricas estariam ameaçadas de fechamento, conforme estimativa do Sindipetro. Isso afetará a economia de vários municípios, que ganharão mais desempregados e perderão o recolhimento de impostos. Em resumo: uma tragédia social e econômica.

“Essas 14 empresas serão diretamente afetadas porque compram da Fafen, que fabrica fertilizantes e produtos como CO₂, amônia e gás carbônico, itens que elas usam nas suas atividades industriais”, informa o diretor do Sindicato, Leonardo Urpia. “Em 2018, a Petrobras chegou a ser responsável por 30% de toda a atividade econômica, seja através de produção de petróleo, fertilizantes e de diversos insumos. Este ano só responde por apenas 15% da atividade econômica do estado”, afirmou.

Prefeita de Porto Seguro desiste do "teatro" e suspende licitação



Num primeiro momento tudo indicava que a prefeita de Porto Seguro, Cláudia Oliveira, iria resistir à liminar do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) que ordenou a suspensão do processo de concessão do saneamento. Ela desistiu, sabendo que iria enfrentar a justiça e a revolta da população, que se manifestou contra a privatização da água em todas as audiências públicas realizadas.

A Comissão de Licitação iniciou o processo na data prevista (último dia 23), mas não passou da abertura dos envelopes de qualificação das empresas concorrentes. Parou o trabalho porque uma concorrente alegou irregularidade na outra, mas, para vereadores de oposição, “tudo

armação”. Os envelopes com as propostas financeiras permaneceram fechados.

Apesar de ter suspenso a licitação, através da qual pretende afastar a Embasa, a prefeita pode ser alvo de investigação por essa iniciativa. Associações estão reunindo documentos para demonstrar, na justiça, a prática de irregularidades no projeto de privatização do saneamento, desde a elaboração do plano municipal por uma construtora mineira, envolvida numa denúncia do Ministério Público Federal, até a contratação de uma consultora para atuar, na Prefeitura, de modo a favorecer as empresas privadas interessadas na tomada dos serviços de água e esgoto, num contrato milionário.

Associações estão reunindo documentos para demonstrar, na justiça, a prática de irregularidades no projeto de privatização do saneamento

Câmara dos Deputados discutirá projeto de saneamento em Salvador

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa o Projeto de Lei 3.261, que altera o marco legal do saneamento, realizará em Salvador na próxima segunda (7) um seminário para discutir a proposta que tramita no Congresso Nacional e cujo objetivo é privatizar o setor. Será no Ministério Público da Bahia, em Nazaré, às 9 horas. A categoria está convocada a participar.

Estão convidados senadores, deputados federais e estaduais, secretários de estado, o Sindae e o Observatório do Saneamento da Bahia. Esse e outros seminários, em diferentes regiões do país, foram requeridos pelo deputado federal Joseildo Ramos (PT-Ba), visando mostrar o quanto é prejudicial a privatização dos serviços, seja porque encarece, seja porque piora a qualidade dos mesmos. O Sindae acompanha o processo de alteração do marco do saneamento, rebatendo a tese de que privatizar é o melhor caminho.

Parque das Dunas: ação obriga proteção de patrimônio natural

Percebam o que está em jogo: ecossistema fundamental à transição entre o meio ambiente marinho e o terrestre, reserva de rica biodiversidade, com espécies originais da Mata Atlântica, área de preservação da Bacia do Rio Joanes e de retenção do calor e da chuva, além de absorver a salinidade do mar, que protege o lençol de água doce e contribui para a purificação do ar de todo litoral norte do estado.

Esse é um pequeno descritivo do Parque das Dunas que, desprotegido e agredido, alvo de intensa degradação, acaba de jogar a Prefeitura de Camaçari no banco dos réus por força de ação movida pelo Ministério Público da Bahia e acatada pela

justiça no último dia 20. O parque fica no distrito de Abrantes, tem 1.200 hectares e é bandeira de luta da comunidade local e entidades ambientalistas. Em sua defesa, vale registrar, atuou o ex-companheiro e diretor do Sindae, Crispim Carvalho da Hora, morador da região.

A ação judicial é tardia mas fundamental: criado em 1977, o parque integra a Área de Proteção Ambiental (APA Joanes-Ipitanga) e virou local de extração de areia, despejo de lixo, ocupação irregular, caça de animais silvestres e captação ilegal de água. Ações criminosas e diárias contra esse valioso patrimônio natural. Muito já foi destruído, mas muito tem para ser preservado.

Bolsonaro dá vexame ao semear guerra no palco da paz

Embora tenha acontecido no último dia 24, ainda repercute a rápida mas “espetaculosa”, se é que se pode dizer assim, passagem do presidente Bolsonaro por Nova Iorque (EUA), onde esteve na abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Ali, principal palco da diplomacia mundial e cuja finalidade é justamente promover a paz, a própria ONU foi atacada e serviu de base para ofensas contra diferentes nações. Ele surpreendeu a todos pelo tom agressivo e por negar fatos que são de conhecimento geral.

Segundo Bolsonaro, o Brasil sabe proteger a Amazônia, ali não teve muita queimada como a imprensa divulga e índio também toca fogo na floresta. Atacou o líder indígena Raoni, cuja luta pelo seu povo e pela floresta é reconhecida internacionalmente. Fez apologia da ditadura, atacou Cuba e Venezuela como de praxe e não esqueceu da França e da Alemanha, países que ofereceram ajuda para combater o incêndio em nossa floresta. Elogio só ao presidente americano Donald Trump, de igual espírito violento e que nem “tchum” deu pra ele. Mas Bolsonaro chegou a dizer que o amava - “I love you”, numa deplorável paixão de subserviência.

Falou de guerras imaginárias e que a ONU “é casa onde muita gente enxuga gelo”. Deu vexame internacional e assumiu uma postura que especialistas dizem que pode custar caro no diálogo multilateral, ao comércio, ao agronegócio e aprofundar o isolamento do Brasil com o resto do mundo.

Bolsonaro prometeu mostrar ao mundo “um novo Brasil”. Uma pena: jornais e diplomatas do mundo inteiro lamentaram o vexame e conheceram um presidente movido a ódio. Em tempo: a ONU surgiu em 1945 para resolver conflitos quando o mundo saiu da Segunda Guerra, a maior carnificina humana, com estimados 47 milhões de mortos.

Melhor fez, também na ONU, a jovem sueca Greta Thunberg, de 16 anos. Se dirigiu aos líderes mundiais acusando-os de terem traído sua geração, permitindo o aquecimento global: “Vocês roubaram meus sonhos e minha infância com suas palavras vazias”, disse. Depois foi respondida pelo filho do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), que publicou em sua conta no Twitter uma imagem falsa para atacar a jovem ativista ambiental. Olha só, uma imagem falsa, numa foto montagem, uma mentira divulgada por um deputado que pretende ser embaixador brasileiro nos Estados Unidos.

Um fardo vergonhoso não termina aí. O jornalista e advogado Gustavo Negreiros disse numa rádio de Natal (RN) que a jovem Greta Thunberg era mal amada, estava precisando de sexo e ainda sugeriu “vá fumar o seu baseadozinho, sua maconha, de volta para a Suécia”.

Ufa, que tempo esse, um quadrante de energia bastante negativa pairando sobre o Brasil!!!!!!

Melhor fez, também na ONU, a jovem sueca Greta Thunberg, de 16 anos. Se dirigiu aos líderes mundiais acusando-os de terem traído sua geração, permitindo o aquecimento global: “Vocês roubaram meus sonhos e minha infância com suas palavras vazias”.

TOMENota

Ê(I)TA TRABALHO

Iluminação deficiente, segurança em desacordo com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o MPT e muito trabalho. Assim é a “emocionante” rotina dos operadores que trabalham na ETA de Muritiba, que precisa de mais atenção da gerência regional. Muita tubulação estocada e um abre e fecha portão toda hora. Chama atenção a quantidade de carros pipa abastecidos no local.

SECA DRAMÁTICA

De uma só tacada, em ato publicado no Diário Oficial do último sábado (28), o governador Rui Costa declarou situação de emergência em 140 municípios afetados pela estiagem. Também autorizou a mobilização de todos os órgãos para socorrer a população castigada. A seca atinge quase todo o estado, só deixando fora o Sul e Extremo Sul. Mesmo assim nessas regiões também ocorrem problemas.

DESMONTE DA PETROBRAS

O absurdo desmanche da Petrobras no Nordeste terá de ser explicado na Câmara dos Deputados pelo presidente da empresa, Roberto Castello Branco, e o ministro de Minas e Energia, Bento Costa, em audiência dia 8 de outubro, na Comissão de Minas e Energia. Foram convocados, não podem faltar. No mesmo dia, também em Brasília, tem reunião de governadores e parlamentares do Nordeste. Pressão total para impedir a tragédia.

DIA DO IDOSO

O Coletivo de Aposentados do Sindae continua em atividade e vai participar das programações que marcarão a passagem do Dia Mundial do Idoso (1º de outubro). Uma articulação da Defensoria Pública, Casa do Aposentado, Delegacia do Idoso e Frente Parlamentar em Defesa do Idoso vai oferecer shows, corais, oficinas e teatro desta segunda (30) até o próximo sábado (5) no Shopping Piedade.

VIVA A COETRAE

O Ministério Público do Trabalho fez seminário internacional para lembrar a primeira década de vida da Comissão de Erradicação do Trabalho Escravo da Bahia (Coetrae). O resultado dela é notável, mesmo sendo de envergonhar a sociedade: em 10 anos resgatou 238 trabalhadores em condições análogas à de escravidão. Isso em pleno Século XXI. Um crime que persiste no tempo e nos revela o tamanho da nossa crueldade.

ÍNDIO DÁ LIÇÃO

Enquanto o governo federal ataca a educação, a Universidade Estadual da Bahia (Uneb) abre vagas para índios, povos originários desse país. Inscrição até 15 de outubro em dois cursos: Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena (LICEEI) e Pedagogia Intercultural em Educação Escolar Indígena. São 172 vagas.

Gotadágua

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba